



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA
PROXIMIDADE DA ÁREA URBANA DE PALMAS
COM AS ÁREAS DE EXTRAÇÃO MINERAL DE
GRANITO

ANEXO 130

EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



PROXIMIDADE DA ÁREA URBANA DE PALMAS COM AS ÁREAS DE EXTRAÇÃO MINERAL DE GRANITO

ITEM/SUB-ITEM: QUALIDADE AMBIENTAL / MINERAÇÃO - SOLO	
TÍTULO DO DADO: Proximidade da área urbana de Palmas com as áreas de extração mineral de Granito.	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Adriano Silva Pinto, Bruna de Almeida	EIXO TEMÁTICO: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

INTRODUÇÃO DO DADO:

Existem diversos processos para o aproveitamento dos seguintes bens minerais no município de Palmas: minério de ouro, minério de ferro, granito, cascalho, areia, argila, diamante e água mineral, porém o bem mineral que gera conflito ambiental com a população é a extração de granito.

A maior parte dos processos DNPM para granito está localizada na porção sul e centro-sul do município. Seis processos DNPM para granito já estão em fase de operação (4 Concessões de Lavra e 2 em regime de Licenciamento), sendo que umas das concessões de lavra encontra-se sobreposta ao loteamento Palmas Sul. A concessão de Lavra data de 1989 e que a aprovação do loteamento Palmas Sul 2 foi realizada recentemente.

Entre os principais impactos ambientais gerados em uma lavra de granito estão os ruídos e trepidações (resultado das detonações) e a poeira (resultado do beneficiamento e fluxo de caminhões). A extração desse bem mineral tem que observar uma certa distância de moradias urbanas ou rurais, sendo impossível executar tal atividade em locais próximos a área urbana.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	<p>O principal conflito potencial de exploração mineral em Palmas será a lavra de granito na região sul de Palmas, pois conforme informado no texto acima, existem processos de extração mineral para granito no local, sendo que alguns deles foram requeridos em 1989. Porém recentemente foram aprovados loteamentos (Ex: Palmas Sul) que foram sobrepostos a área autorizada para extração. Os gestores municipais devem ficar atentos a este tipo de aprovação, pois certamente irão contribuir para a geração de conflitos graves entre população e empreendedores.</p>
<p>Referências Bibliográficas: Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas. Recursos Minerais no Município de Palmas. Palmas, 2017.</p>	

Palmas, 09 de maio de 2017.

Adriano Silva Pinto
Engenheiro Ambiental